

Caleidoscopio

Glup!

Não só preciso apagar a luz
Eu fecho os olhos e tudo vem
Num Caleidoscópio sem lâmpada
Eu quase posso ouvir a tua voz
Eu sinto a tua mão a me guiar
Pela noite a caminho de casa

Quem vai pagar as contas
Desse amor pago
Te dar a mão
Me trazer à tona praí respirar
Vai chamar meu nome
Ou te escutar

Me pedindo praí apagar a luz
Amanheceu só hora de dormir
Nesse nosso relacionamento sem órbita
Se tudo tem que terminar assim
Que pelo menos seja aí o fim
Prá gente não ter nunca mais
Que terminar

Quem vai pagar as contas
Desse amor pago
Te dar a mão
Me trazer à tona praí respirar
Vai chamar meu nome
Ou te escutar

Me pedindo praí apagar a luz
Amanheceu só hora de dormir
Nesse nosso relacionamento sem órbita
Se tudo tem que terminar assim
Que pelo menos seja aí o fim
Prá gente não ter nunca mais
Que terminar
Ã§Ã¡! Ã§Ã¡!

Quem vai pagar as contas
Desse amor pago

Te dar a mÃ£o
Me trazer Ã tona prÃ¡ respirar
Vai chamar meu nome
Ou te escutar

Me pedindo prÃ¡ apagar a luz
Amanheceu Ã© hora de dormir
Nesse nosso relÃ³gio sem Ã³rbita
Se tudo tem que terminar assim
Que pelo menos seja atÃ© o fim
PrÃ¡ gente nÃ£o ter nunca
Nunca, nunca, nunca
Ah! Ah! Ãh! Ãh!

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by VIANNA, HERBERT LEMOS DE SOUZA/MANAVELLO, PABLO
Lyrics © EMI Music Publishing

Lyrics provided by
<https://damnlyrics.com/>